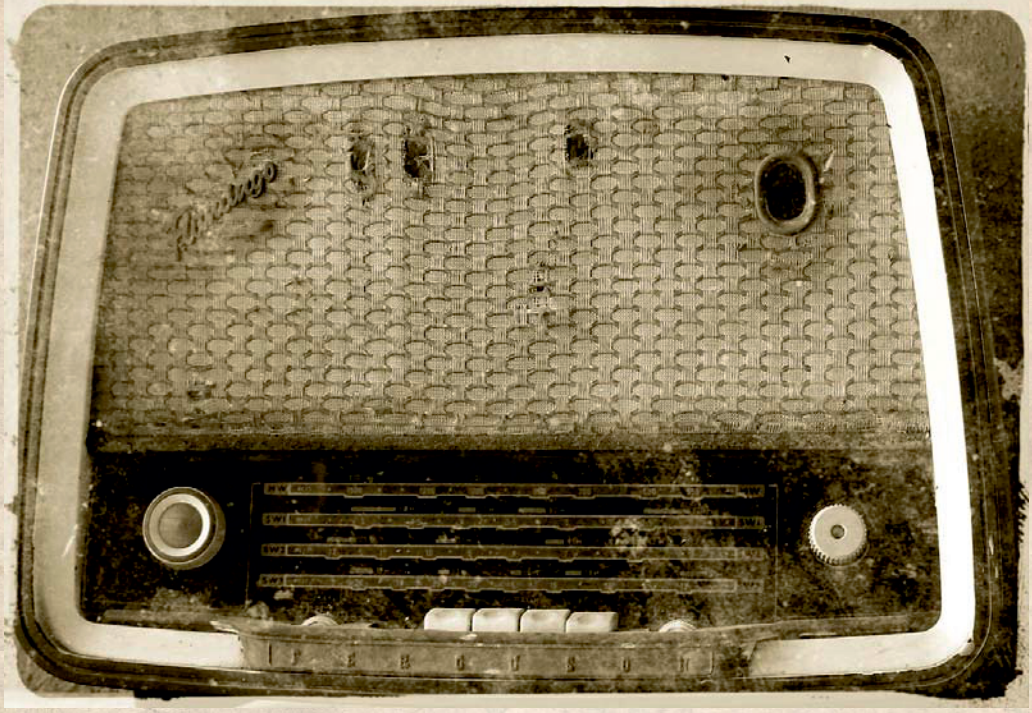
EXPOSIÇÃO TEMÁTICA

RÁDIOS ANTIGOS

13 a 31.JANEIRO.2016



MUSEU MUNICIPAL
DR. ANTÓNIO SIMÕES SARAIVA

BOBADELA.OLIVEIRA DO HOSPITAL

QUARTA A DOMINGO (09:00-17:00)

Município de Oliveira do Hospital

Cultura

Partindo do tema "Rádio" e tendo como Peça do Mês do Museu Municipal Dr. António Simões Saraiva um rádio da década de 1960, apresenta-se a presente exposição temática, partindo de colecções privadas de vários munícipes e instituições oliveirenses. O Município de Oliveira do Hospital, através do seu Pelouro da Cultura, agradece, desta forma, à Rádio Boa Nova, Vasco Brites, Paula Oliveira, Lourenço Dias, José Mota, Luís Antero, Victor Silva, António Coelho, Vanessa Paiva e António José Tavares.

A rádio... no mundo

Os primeiros passos para a descoberta da rádio começaram a ser dados em 1863 quando em Cambridge – Inglaterra, James Maxwell demonstrou teoricamente a provável existência das ondas eletromagnéticas unificando toda a teoria de Faraday, Lorentz, Gauss e Ampere.

A partir desta descoberta outros cientistas se interessaram pelo assunto. Entre estes pesquisadores destacaram-se alguns, sendo um deles Henrich Hertz, um jovem estudante alemão que impressionado com a teoria de Maxwell construiu um aparelho em 1887 onde se verificava a deslocação de faíscas através do ar. Assim Hertz conseguiu passar energia elétrica entre dois pontos sem utilizar fios. Este aparelho produzia correntes alternadas de período extremamente curto, que variavam rapidamente. Com esta experiência Hertz provou experimentalmente a teoria de Maxwell que a eletricidade viaja através da atmosfera em forma de onda mas não se apercebeu das vantagens desta experiência.

As ondas descobertas são as ondas de rádio que também são chamadas de "Ondas Hertzianas" em homenagem a seu descobridor.

No entanto, o primeiro sistema de rádio surge por intermédio de Nicola Tesla, um cientista nascido na Sérvia, que mais contribuiu do ponto de vista prático e experimental para a descoberta do rádio.

Em 1895, o italiano Guglielmo Marconi teve conhecimento das espantosas descobertas de Hertz e do sistema de rádio inventado por Nikola Tesla. Marconi chega a falar com Tesla para pedir-lhe detalhes sobre a construção do sistema de rádio, para assim, o tornar a construir e registar a invenção como sendo sua, mas Tesla já o tinha registado antes (no entanto, existem algumas dúvidas até aos dias de hoje sobre qual destes dois cientistas inventou o rádio). Em 1896, Marconi demonstra o funcionamento dos seus aparelhos de emissão e receção de sinais na própria Inglaterra e foi nesta altura que percebeu a importância comercial da telegrafia sem fios. Marconi foi o primeiro homem a enviar uma mensagem para o outro lado do oceano e devido à sua atividade e negócio, ele contribuiu para que a rádio se desenvolvesse, criando até a primeira companhia de rádio.

No mesmo ano Oliver Lodge inventou o circuito elétrico sintonizado, que possibilitava a mudança de estação selecionando a frequência desejada.

Embora Tesla e Marconi tenham feito grandes progressos, a transmissão de sons só foi possível com o aparecimento da válvula de três elementos (tríodo),

constituída por uma grelha, placa e filamento, desenvolvida em 1906 por Lee de Forest, um americano.

A descoberta da válvula e a sua utilização levou ao estabelecimento de uma ligação radiotelefónica transcontinental, da Virgínia (EUA) para Paris. O desenvolvimento comercial da rádio foi, após esta fase inicial, muito rápido. Nos EUA assiste-se a várias tentativas de emissão tanto comercial como amadora.

Em 1920 surge a primeira emissora norte-americana de que há registo, de nome K. D. K. A. A partir daqui assistiu-se a uma grande "explosão" de emissoras de rádio e empresas de fabrico de recetores de rádio utilizando válvulas.

Com invenção do transístor em 1947 tornou-se possível construir rádios mais pequenos, utilizados no presente, sendo que atualmente, derivado ao avanço da tecnologia, é possível ouvir rádio em vários registos media, desde computadores a smartphones...

Em Portugal...

Tal como ia acontecendo por todo o mundo, também em Portugal começava a surgir a febre da rádio. Muitas eram as pessoas que tentaram construir as suas próprias emissoras de rádio, mas a primeira estação emissora nacional profissional, surge em Outubro de 1925 de nome, CT1 AA, por intermédio de Abílio Nunes dos Santos. O seu projeto foi prosseguido e desenvolvido por um outro homem, Américo dos Santos, que fundou então a primeira rádio, a Rádio Graça, em Lisboa.

Em Maio de 1930 viria a surgir a primeira rádio no norte do país, a 'Rádio Sonora'. Posteriormente, durante a primeira metade da década 30, vão aparecendo um pouco por todo o país várias estações de rádio que por esta altura colocavam no ar programas de informação, música e as chamadas radionovelas.

No entanto, a história da rádio em Portugal fica também marcada em 1975 pela integração de várias rádios no grupo RDP (Radiodifusão Portuguesa), o que originou a que as rádios que não foram integradas neste grupo acabassem por fechar por falta de ouvintes. Com esta integração, durante alguns anos, não foi permitido aparecer novas estações de rádio de âmbito privado, o que levou ao surgimento em 1984 das primeiras emissoras clandestinas, as chamadas " Rádios pirata".

Nos finais do ano de 1988 o governo trava a expansão destas rádios obrigando-as a fechar. Com o intuito de legalizar algumas rádios pirata surge no início de 1989 a nova lei da rádio, que permitiu às rádios piratas com melhores condições e equipamentos continuar as suas emissões normais.

A Rádio Boa Nova (Oliveira do Hospital, 100.2 FM)

A Rádio Boa Nova nasceu a 19 de Março de 1986 (Dia do Pai). A ideia havia surgido algum tempo antes numa reunião em casa do Sr. Dr. António Fonseca Tavares (ele que sempre foi grande entusiasta do rádio amadorismo) onde, em conjunto com o

Sr. Padre Sertório Baptista e o Sr. Padre António Borges de Carvalho, desenvolveram o tema e logo, por consenso geral, a apadrinharam, dando-lhe o nome de Rádio Boa Nova.

O primeiro emissor foi obra artesanal de mais um entusiasta, António Dias, sendo as primeiras emissões transmitidas do quinto andar do Prédio Areias, em cujo topo foi montada a antena, emitindo de segunda a sexta das 19:00 à 1 da madrugada, aos Sábados e aos Domingos das 9 até às 24:00, fazendo já na altura a cobertura dos jogos de futebol disputados em Oliveira do Hospital, assim como a transmissão da Eucaristia desde a Igreja Matriz, facto que ainda hoje mantém (com outras condições técnicas, naturalmente). Depois suspendeu a emissão, enquanto decorreu o processo de licenciamento, já com personalidade jurídica em forma de Cooperativa. numa altura em que passou a ter 2 estúdios (1 de emissão e um de gravação) no edifício (cedido pela Câmara Municipal) que, remodelado anos mais tarde, viria a receber a Casa da Cultura.

Reinicia em 19 de Março de 1989 as suas emissões regulares, já legalizada e com alvará atribuído, e isso graças à colaboração do Arciprestado, das Fabricas das Igrejas da nossa região, e de muitas pessoas, homens e mulheres de boa vontade, que contribuíram para o desenvolvimento da rádio, tornando-se seus cooperantes. Montou o Centro Emissor na Catraia de S. Paio, por cima do depósito de armazenamento de Água, com emissor novo e 2 antenas dipolares, com emissão em estereofonia e já algum equipamento profissional.

Os estúdios passaram no ano seguinte para instalações na Zona Industrial, adaptadas para o efeito, onde ainda se mantêm, com a ligação ao centro emissor por feixe hertziano (numa primeira fase o emissor esteve ainda a trabalhar desde aí, mas com perda da capacidade de difusão optou-se por voltar para a Catraia de S. Paio, onde esteve até Maio de 2005) [...]

Historial completo da RBN em:

http://radioboanova1002.jimdo.com/a-r%C3%A1dio/